Informações do Relatório

IES:
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Grupo:
História

Tutor:
RAFAEL ATHAIDES

Ano:
2021

Somatório da carga horária das atividades:
1140

Não desenvolvido

Atividade - MONITORIA PARA O MUSEU HISTÓRICO ITINERANTE (MuH)

Avaliação:
Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Essa atividade foi profundamente prejudicada pela situação de afastamento social gerada pela pandemia, pois o Museu Histórico Itinerante trabalha com exposições coletivas de peças de cultura material de povos antigos, geralmente realizada nas escolas que estavam fechadas e no Laboratório de Ensino de História. Ao longo da vigência do atual planejamento, atividades como estas foram proibidas, inviabilizando sua execução. Para o ano seguinte estamos montando um sala fixa para as atividades do Museu o que irá facilitar o contato com as escolas que poderão fazer visitas guiadas regulares ao museu que seguira com suas exposições itinerantes sempre que possível. No tocante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a ação relaciona-se de forma mais efetiva com as iniciativas de "Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos" - Objetivo 4.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	15/03/2021	05/12/2021

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE EXTENSÃO. A proposta de ação assenta-se sobre a inexistência de museus em Três Lagoas e na região atendida pela universidade. Também vislumbra o fato de que ações no âmbito cultural são extremamente limitadas. Neste sentido, a proposta coordenada pelo professor Leandro Hecko em conjunto com outros professores do curso busca uma articulação entre extensão, pesquisa e ensino, nesta ordem de ideias, de forma a contribuir socialmente com atividades amplas para a sociedade civil local, com foco nas escolas públicas e privadas visando fazer fluir o conhecimento

histórico-cultural junto à comunidade atendida pela UFMS. A proposta de um Museu Histórico Itinerante visa atender escolas públicas e privadas de Três Lagoas-MS e região. Neste sentido, serão elaboradas exposições com réplicas de material de valor histórico e arqueológico, bem como outros documentos históricos, que podem ocorrer dentro da UFMS/CPTL, em sala específica para armazenar, guardar e expor esse material, localizada no Campus I, ou na tradicional forma itinerante em escolas que desejem parceria. Para as exposições, serão disponibilizados monitores com ação educativa, guiando o processo de visitação, bem como aplicando formas de avaliação (questionários) para o público visitante. Sobre as peças que comporão o acervo do museu: 1) há um conjunto de peças básicas (em torno de 50) já disponíveis, que compõe acervos particulares dos professores diretamente envolvidos; 2)há previsão de confecção de peças, por parte da equipe de execução, de mais algumas peças a serem selecionadas; 3)existe disponibilidade, por parte do Núcleo de Documentação Histórica do curso de documentos diversos e fotografias que podem também compor as exposições.

Objetivos:
Objetivo geral é divulgar e fomentar a cultura e o conhecimento histórico a partir de um Museu Histórico de caráter itinerante. Possibilitando a integração interdisciplinar de saberes entre os acadêmicos envolvidos que receberão formação inicial em curadoria e cultura material. ODS Contemplada: Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Primeiramente, os bolsistas PET estudarão o projeto e as fichas de catalogação das peças, recebendo treinamento e formação em noções básicas de arqueologia, e cultura material para ajudarem na montagem das exposições e fazerem visitas guiadas de escolas ao espaço do MuH.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
O desenvolvimento da ação contempla as dimensões do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, tendo esta última como forma de manifestação e relação entre sociedade e universidade. Neste processo esperamos produzir e compartilhar conhecimento através das exposições aproximando aspectos da cultura material de sociedades antigas para um público escolar carente, que geralmente só se relaciona com essa cultura material e visual através dos livros didáticos ou das telas de computadores

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
As atividades propostas deverão ser avaliadas pelos participantes por meio do preenchimento de Formulário de avaliação que serão posteriormente analisados pela equipe para identificarmos os resultados da exposição e suas impressões junto ao público visitante.

Atividade - III FEIRA SOLIDÁRIA DA HISTÓRIA

Avaliação:
Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Essa atividade foi suspensa em função da pandemia, pois ela possui natureza eminentemente associativa e aglomeração era fundamental para sua realização.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	15/05/2021	30/10/2021

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE ENSINO E EXTENSÃO. O evento, baseado no conceito de ¿economia solidária¿, é uma ação social, que busca quebrar paradigmas societários baseados na premissa do lucro, promovendo uma sociedade mais justa e sustentável. A propósito, esta ação se coaduna com os objetivos de desenvolvimento sustentáveis da ONU, no item 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. A I Feira Solidária do Curso de História ocorreu em 2018, como um projeto de extensão, coordenado pela cotutora do PET História, Profª. Drª. Mariana Esteves de Oliveira, que contou com extrema colaboração dos bolsistas do PET. A II Feira solidária ocorreu em 2019, sendo inteiramente organizada pelo grupo PET, com colaboração discente e docente. Com base na relação entre ensino, pesquisa e extensão, este projeto propõe a construção de espaços de formação, debate, organização e ação social que culmine em um evento de caráter econômico solidário, uma feira de venda e trocas de materiais como vestuários, livros, brinquedos e objetos, arrecadados pelos participantes ou em stands de entidades sociais previamente inscritas. O projeto não se inscreve apenas como evento pois a feira solidária não é um fim em si mesma, mas parte de um projeto de formação e construção de espaços de diálogo acerca das formas alternativas de economia ou, especificamente, da economia solidária. Como a economia solidária também se inscreve no âmbito da educação ambiental, por seu caráter engajado à produção, circulação e descarte de materiais no tocante à diminuição dos impactos ambientais, sociais e econômicos, ele encontra ressonância nos temas transversais às licenciaturas, além de tocar na necessária problematização às formas exploratórias do trabalho e da produção que se inscrevem, de maneira insustentável, como base da economia capitalista, exigindo de nós, docentes e professores em formação, o debate às possíveis saídas e diálogos sobre a temática.

Objetivos:
Realizar formação e evento de economia solidária a partir do debate teórico e organicidade entre alunos do Curso de História, coletivos e movimentos sociais, aberto à comunidade acadêmica e do entorno da universidade. ODS Contempladas: Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
As etapas consistem na realização de atividades de formação teórica, a partir de rodas de conversa acerca de conceitos e experiências em economias alternativas e práticas da economia solidária, prevendo formação de equipes para recolhimento de materiais doados com destinos ao bazar, trocas e doações, bem como no relacionamento com entidades, coletivos e movimentos sociais que tenham interesse em participar da atividade final. Também prevemos a organização de equipes para uma ação no espaço físico destinado ao evento, na limpeza e reforma dos murais do pátio do Curso de História e na construção de um ambiente de acolhimento. As equipes também deverão compor as atividades de estruturação e divulgação do evento, bem como de realização e avaliação, esta última, inclusive, contempla a prestação de contas e encaminhamento dos materiais recolhidos e não comercializados a instituições a serem definidas coletivamente. A realização da feira solidária, na forma de evento final, será consequência do desencadeamento das etapas construídas nas ações coletivas de formação e organização dos materiais e espaços, bem como no intercâmbio com entidades e movimentos sociais que se inscrevam para participar. Deverão ser convidados os movimentos de mulheres, camponeses e ou agroecológicos, as associações de amparo às comunidades de refugiados, de artesãos populares, além de entidade de proteção de animais, sindicatos de trabalhadores e outros movimentos que se apresentarem. As arrecadações de materiais realizadas pelo próprio Curso de História no processo de preparação do evento serão divididas em: bazar com brechó de venda, respeitando critérios e limites módicos de preços; feira de trocas e sebo literário, oportunizando facilidade de acesso a livros e outros materiais arrecadados; e stand de doações, especialmente de alimentos e agasalhos, para cumprir com as expectativas solidárias em seus mais diversos graus. A exposição e venda de materiais de entidades e coletivos

consorciados ao evento também deverão obedecer aos critérios da economia solidária, observando uma nivelação justa de preços, a cooperação entre os demais expositores e as deliberações tomadas no decurso das reuniões. A organização do espaço geral do evento será responsabilidade dos docentes e discentes participantes do projeto, bem como de possíveis atividades culturais desenvolvidas na ocasião da feira, além de sua finalização e avaliação, que contará com mais uma etapa, a de encaminhamento dos itens arrecadados a instituições a serem definidas pelo grupo do projeto. Mas as entidades consorciadas ao evento deverão se responsabilizar por suas próprias vendas/trocas e organização interna dos espaços destinados a elas. O cronograma de ação para 2021 será definido em diálogo com o colegiado do curso visando a adesão e participação de docentes e discentes na atividade. Ao término do projeto será feita a prestação de contas, avaliação do evento, entrega dos materiais não vendidos e arrecadados à entidades escolhidas, e construção e entrega de relatório final.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espere-se proporcionar à comunidade acadêmica, à comunidade do entorno do CPTL e à sociedade de Três Lagoas, em geral, maior conscientização sobre as possibilidades de uma economia solidária. Com a socialização dos produtos (evento final), espera-se também proporcionar o acesso a bens de consumo (especialmente de natureza básica) a setores vulneráveis da sociedade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Ao final, a culminância do evento como produto do projeto será avaliada por todos os participantes quanto ao alcance dos objetivos propostos, incluindo a qualificação do debate, da participação dos membros e coletivos externos, de montantes angariados e materiais a destinação de materiais no favorecimento de grupos vulneráveis social e economicamente. Pelo Público, será distribuído um formulário de satisfação no evento final. Pela equipe, ocorrerão discussões e construção de balancetes quantitativos e qualitativos para prestação de contas e elaboração de relatório final.

Atividade - SUPORTE DE EDITORAÇÃO PARA A REVISTA FATO E VERSÕES

Avaliação:
Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Em função das mudanças ocorridas em detrimento da pandemia, a Revista não teve seus números publicados pelo Conselho Editorial. A revista encontra-se em período de reorganização interna de seu corpo editorial e da sua política de publicação o que inviabilizou a parceria com os bolsistas do PET História conexões de saberes.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	15/03/2021	05/12/2021

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE EXTENSÃO. A Revista Fato & Versões nasceu dos esforços dos professores e acadêmicos do curso de História da Faculdade Católica de Uberlândia-MG, que resultaram na publicação de 8 números em 4 volumes, entre os anos de 2009 e 2012. A partir de 2015, os trabalhos de editoração passaram a ser coordenados pelo Grupo de Pesquisa "História, Cultura e Sociedade" e ¿Teoria da História e História da Historiografia no Brasil¿, e a Fato & Versões passou a compor o rol de Revistas da UFMS. A revista tem o objetivo de disseminar conhecimentos do campo

historiográfico, por meio de artigos livres e dossiês temáticos além de abrir espaço para a produção acadêmica em nível de graduação, a partir de publicações de resultados de Iniciação Científica através de ensaios de graduação e resenhas. Atualmente a revista é conceituada com a nota B2 pela novo Qualis capes, sendo a segunda melhor revista na área de História da UFMS. Ela se encontra no V. 11, N. 22, acessível pelo seguinte endereço eletrônico, https://periodicos.ufms.br/index.php/fatver/issue/view/611. A Revista passou a estar vinculada ao curso de História do CPTL em 2020 e o PET História Conexões de Saberes irá auxiliar o processo de edição prestando apoio aos Editores Gerentes da revista É importante ressaltar que se trata de um atendimento às necessidades do próprio curso de graduação, trazendo assim a melhoria da qualidade acadêmica e para a divulgação científica na graduação, pois com a Fato e Versões a licenciatura em História do CPTL passa a gerir as duas melhores revistas da área de história da UFMS. Fato que contribui diretamente para a produção, divulgação e circulação de pesquisas local e nacionalmente ampliando as redes de contato e as parcerias de pesquisa do curso, tanto para docentes quanto para os discentes. Do ponto de vista da formação do discente, conhecer os processos de editoração de uma revista científica é uma atividade que proporciona imenso crescimento acadêmico para os (as) alunos (as), pois a produção e publicação de artigos acadêmicos tem se tornado uma das principais ações de comunicação cientifica no Brasil.

Objetivos:
Garantir a oportunidade de vivenciar experiências não presentes nas estruturas curriculares convencionais, como a editoração e publicação da Fato e Versões no ano de 2021, onde as noções de escrita e normas da ABNT são trabalhadas e aprimoradas para o desenvolvimento dos graduandos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Os bolsistas PET encarregados são responsáveis por auxiliar os Editores Gerentes da revista Fato e Versões, nas tarefas de recepção de textos, envio aos pareceristas e na editoração seguindo as normas editoriais do periódico. Todo o processo é feito online pelo sistema Open Journal Systems.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Esperamos a efetiva publicação dos próximos números da Revista Fato e Versões, de maneira que possamos contribuir para a socialização dos conhecimentos produzidos na área de História ao próprio curso e para a sociedade como um todo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será efetuada durante o decorrer do ano de 2021, por meio de reuniões, nas quais verificaremos o andamento dos trabalhos e a própria relação da Revista Fato e Versões com o Programa de Educação Tutorial. Sendo esta atividade considerada findada a partir da publicação dos dois números previstos da revista no ano em questão.

Plenamente desenvolvido

Atividade - Formação Antirracista: aspectos teóricos e práticos

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A atividade foi desenvolvida seguindo o cronograma aprovado no sigproj, através do projeto

PROJETOS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO EDITAL DE DIVULGAÇÃO Nº 188/2021-PROGRAD/UFMS. Agosto de 2021 - Apresentação dos objetivos do projeto e da bibliografia selecionada Setembro de 2021 - O que é racismo estrutural? Como a estrutural racial se organizou e como ela está organizada atualmente? Outubro de 2021 - Quais os malefícios e as demandas do racismo estrutural? Como opera o genocídio étnico-racial? Novembro de 2021 - Quais os movimentos de luta e resistência do povo preto na história do Brasil? Essa ação de ensino e extensão certificou mais 80 inscritos e foi encerrada através da palestra Após a abolição o que temos? política de drogas e ataques aos pretos pobres proferida pela pesquisadora da USP Jessica Rocha, disponível no canal do youtube do PET. No tocante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a ação relaciona-se de forma mais efetiva com as iniciativas de "Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos" - Objetivo 4.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	18/08/2021	24/11/2021

Descrição/Justificativa:
O curso de Formação Antirracista tem por escopo contribuir com a reelaboração das trocas sociais, através da partilha do conhecimento filosófico, histórico e sociológico produzido no âmbito dos Estudos Culturais, acerca de práticas racistas estruturais e institucionais, a fim de fomentar a luta contra o racismo. A prática antirracista perpassa pelo questionamento das respostas lógicas e automáticas que a branquitude busca legitimar nas relações sociais. A discriminação, o racismo e o preconceito são conceitos importantes e chaves para abrir a discussão sobre a manutenção das estruturas que delimitam o hegemônico, em contraposição à diferença. O curso completo é composto por 4 módulos, porém, a princípio, esta proposta contempla o primeiro módulo dele, no qual iremos debater sobre o Racismo Estrutural e o Genocídio Étnico-racial no Brasil, dialogando amplamente com os autores Sílvio Almeida, Frantz Fanon, Achille Mbembe, Abdias do Nascimento, e as autoras Lélia Gonzalez, Beatriz do Nascimento e Sueli Carneiro. Com esses e essas, teremos três encontros que nos possibilitarão compreender as bases do racismo estrutural, e o método do genocídio étnico-racial, em curso desde o início da colonização do Brasil.

Objetivos:
Fortalecer o desenvolvimento de uma educação humanista, emancipadora, inclusiva e antirracista, pautada na compreensão de uma Fortuna critica sobre o racismo estrutural. O curso de Licenciatura em História objetiva estimular e contribuir para o desenvolvimento de habilidades técnicas, políticas, pessoais, culturais, éticas e sociais. Nesse sentido, fortalecer o debate sobre o racismo estrutural buscando uma formação antirracista é um suporte importante para potencializar a formação historiadora de nosso discentes. Além desses podemos destacar os seguintes objetivos específicos: * Compreender o que é racismo estrutural. * Problematizar historicamente como a estrutura racial se organizou e como ela está organizada atualmente. * Debater formas de identificamos a racialização dos corpos no processo de manutenção das estruturas?

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade foi desenvolvida em formato on-line através de um minicurso de 4 módulos de 4 a 5 horas(aproximadamente). Cada reunião será coordenada pelo coordenador do projeto junto com a professora convidada que a partir do segundo encontro será responsável por conduzir a discussão sobre os textos/livros previamente acordados com inscritos. . As reuniões serão realizadas via Google Meet. Respeitando um intervalo mínimo de 15 dias entre um encontro e outro para possibilitar a leitura dos textos indicados. A meta é realizar um encontro por mês 1° encontro: Apresentação do curso e dos principais conceitos e autores escolhidos 2° encontro: O que é racismo estrutural? Como a estrutural racial se organizou e como ela está organizada atualmente? Como identificamos a racialização dos corpos no processo de manutenção das estruturas? Literatura de apoio: Frantz Fanon: Pele negra, máscaras brancas. Racismo e cultura. Sílvio Almeida: Raça e

racismo. Racismo e Ideologia. Racismo e Política. Racismo e Direito. Racismo e Economia. 2º encontro: Quais os malefícios e as demandas do racismo estrutural? Como opera o genocídio étnico-racial? Literatura de apoio: Achille Mbembe: Necropolítica. O sujeito racial. Devir Negro. Abdias Nascimento: A história de uma rejeição. O mito do senhor benevolente. Exploração sexual da mulher africana. O mito do ¿africano livre¿. O branqueamento da raça: uma estratégia de genocídio. O embranquecimento cultural: outra estratégia de genocídio. Introdução ao livro ¿Mistura ou Massacre? Ensaios desde dentro do genocídio de um povo negro¿. Cultura: Uma unidade criativa. Nota breve sobre a mulher negra. A ilusão da miscigenação: escamoteando uma realidade racista. Um paradigma das formas contemporâneas do racismo. 3º encontro: Quais os movimentos de luta e resistência do povo preto na história do Brasil? Literatura de apoio: Abdias Nascimento: Quilombos, insurreições e guerrilhas. ¿Abolição¿ de quem?. Primeira providência: apagar a memória do africano. A luta antiga da persistência cultural. A perseguida persistência da cultura africana no Brasil. Discriminação: realidade racial. Sincretismo ou folclorização? A bastardização da cultura afro-brasileira. A estética da brancura nos artistas negros aculturados. Uma reação contra o embranquecimento: o Teatro Experimental do Negro. A imposição cultural etno-ocidental. Kabengele Munanga: O negro recusa a assimilação. Tentativas de assimilação dos valores culturais do branco. Condições históricas. Negritude e identidade negra no Brasil atual. Negritude na atualidade diasporana. A resistência negra no regime escravista. A resistência negra: das revoltas ao movimento negro contemporâneo. A produção cultural e artística dos negros no Brasil. Racismo, discriminação racial e ações afirmativas: a sociedade atual. Homens e mulheres negros: notas de vida e de sucesso. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: Identidade nacional versus identidade negra. Lélia Gonzalez: Democracia racial? Nada disso! De Palmares às escolas de samba, tamos aí! A esperança branca. Para as minorias, tudo como dantes¿ As amefricanas do Brasil e sua militância. A importância da organização da mulher negra no processo de transformação social. Sueli Carneiro: Racismos contemporâneos. Cotas. Mercado de trabalho. Gênero. Igualdade racial.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
I - implementação de iniciativas ou experiências teóricas e/ou metodológicas que visem à efetiva melhoria do processo de ensino; II - dinamização dos componentes curriculares do Projeto Pedagógico do Curso; ou

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Foi aplicado um questionário avaliativo ao final da atividade que serviu para avaliar a adesão a proposta didática e o interesse pela temática.

Atividade - PROGRAMA DE APADRINHAMENTO DE CALOUROS

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O Programa de Apadrinhamento de Calouros tem como objetivo promover a adaptação dos ingressantes dentro do curso de História e da vida acadêmica, diminuindo assim os índices de evasão do curso nos dois primeiros semestres. No ano de 2021 uma petiana desenvolveu uma lista de 18 graduandos e graduandas, petianos e voluntários (indicados por professores) para fazer parte do programa. Dos 18, 10 eram petianos. Cada madrinha ou padrinho poderiam apadrinhar até 3 afilhados(as). Para essa atividade se realizar na prática, na semana de acolhimento/recepção dos

calouros, os alunos do PET apresentaram a atividade para a nova turma e cada madrinha e/ou padrinho se apresentou para a turma, informando: nome, idade e semestre da faculdade. Após essa atividade foi deixada com a turma da sala uma lista com os nomes dos padrinhos participantes, e-mail, e telefone para contado. Ao final da semana essa lista foi recolhida e digitalizada, e enviada para os participantes, para entrar em contato com os afilhados. Os petianos instruíram as madrinhas e padrinhos a entraram em contado com os calouros, periodicamente, para tirar dúvidas sobres os sistemas da UFMS, aconselhar sobre a importância de fazer os minicursos ofertados no início do semestre, outra atividade desenvolvida pelo PET História, dentre outros aconselhamentos. Os relatos acerca do funcionamento do programa durante o ano são diferenciados. Alguns padrinhos foram procurados em grande escala por seus afilhados para diversas atividades, como ajuda em provas, correção de artigos, orientações em seminários e áreas fora da vida acadêmica (como local para moradia, transporte, entre outros assuntos). Outros padrinhos tiveram pouca procura, chegando a nem sequer conhecer seus afilhados devido ao desinteresse ou a situações relacionadas às dificuldades materiais e psicológicas relacionadas ao momento da pandemia. De forma geral, o programa de apadrinhamento tem obtido resultados positivos, ajudando a diminuir a evasão do curso. Em 2021, foram apadrinhados 16 estudantes, dos quais 14 permanecem no curso. No geral houve muita desistência por motivos relacionados à pandemia e o ensino não-presencial. Mas o programa de apadrinhamento foi considerado pelos apadrinhados como um sucesso No tocante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a ação relaciona-se de forma mais efetiva com as iniciativas de "Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos" - Objetivo 4.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	15/03/2021	30/07/2021

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE ENSINO. O programa de apadrinhamento de calouros é uma ação com o intuito de contribuir para tornar mais fácil a adaptação do aluno ingressante dentro do curso de História e da vida acadêmica e, assim, reduzir o número de desistentes nos primeiros dois semestres. A ideia é propiciar ao calouro um canal aberto de comunicação amistosa entre discentes veteranos e calouros desde o momento da chegada à universidade, quebrando assim as hierarquizações tradicionalmente encontradas nas academias entre esses grupos.

Objetivos:
Intervir na realidade acadêmica, no intuito de reduzir os índices de abandono do curso, através de apoio e orientação voltadas para sanar questões como: a ausência/dificuldades de suporte pedagógico/psicológico, sentimento de não pertencimento ao curso, ausência de informações sobre programas oferecidos pela assistência estudantil, dificuldades com as especificidades e rigores do curso, dificuldades com os ambientes virtuais da Universidade, entre outras. ODS Contemplada: Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Em data pré-determinada, constante no calendário da atividade de Recepção aos Calouros, os padrinhos se apresentarão, juntamente com o Programa, numa roda de conversa (há alguns anos, o Curso de História aboliu os trotes, físicos ou morais, e propôs no lugar atividades integradoras entre calouros e veteranos, como rodas de conversa, saraus, etc.). Ao longo do primeiro mês, esses vínculos iniciais serão sedimentados e serão incluídos acadêmicos(as) não participantes da roda de conversa. Todo o apadrinhamento será registrado para fins de acompanhamento pelo tutor (não somente os petianos, mas qualquer veterano pôde apadrinhar um ou mais calouros, desde que preste relatórios ao PET). Durante o semestre, os padrinhos fornecerão apoio e buscarão informações sobre as dificuldades do (a) acadêmico (a) do curso.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se ampliar a porcentagem de permanência no curso e, consequentemente, reduzir a desistência. Espera-se aumentar a integração no corpo discente do curso.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Análise quantitativa (% de evasão) e qualitativa (nível de integração do apadrinhado com o Curso) da atividade.

Atividade - COORGANIZAÇÃO DO ENCONTRO REGIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HISTÓRIA, SESSÃO MATO GROSSO DO SUL - (ANPUH/MS)

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Entre os dias 6 e 8 de abril, realizamos como equipe organizadora a 15ª edição do Encontro de História de Mato Grosso do Sul, organizado pela seção de Mato Grosso do Sul da Associação Nacional de História (ANPUH) com apoio do PET História Conexões de Saberes. O evento contou com o apoio da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e foi organizado por professores dos campus de Três Lagoas, Aquidauana e Nova Andradina, que também integravam a diretoria da ANPUH. O Encontro contou, em sua programação, com duas conferências, três mesas redondas, 21 simpósios temáticos e quatro minicursos, com palestrantes e pesquisadores de todo o Brasil. Realizado desde 1992, é considerado o maior evento de História do estado. Na edição deste ano, o tema será História em combate: ciência e ensino, ética e engajamento. Devido à pandemia do novo coronavírus o evento foi realizado na modalidade on-line. ¿No entanto, da mesma forma como vem sendo realizado ao longo de três décadas, mostrou a importância e inserção de historiadores e historiadoras do Mato Grosso do Sul no âmbito nacional e até internacional. Contou com a presidente nacional da associação, Marcia Motta, da Universidade Federal Fluminense na conferência de abertura, e com o professor Francisco Marshal, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, na conferência de encerramento. Ambos abordaram, em perspectivas diferentes, a visão da História sobre sua cientificidade, sobre seu ensino, bem como questões éticas e de engajamento desta área do conhecimento¿. Nos simpósios temáticos, pesquisadores de todo o país fizeram debates sobre temas como história indígena, residência pedagógica e iniciação à docência, ditadura militar, ensino de História e relações étnico-raciais e de gênero, história do Paraguai, entre outros. Os minicursos, voltados aos acadêmicos de graduação de História de qualquer instituição, tratam de temas como método em Marx e crise capitalista, povos indígenas e gêneros, tecnologias digitais e educação histórica e hieróglifos egípcios. As três mesas de debates, tiveram temas atuais e diversos, nas quais foram apresentados todos os cursos de pós-graduação em História de MS, além de pesquisadores de renome nacional como Estevão de Rezende Martins, professor titular emérito da Universidade de Brasília e Luiz Fernando Cerri da Universidade Estadual de Ponta Grossa. O Encontro contou também com o apoio do CPTL, da revista eletrônica Trilhas da História, do Núcleo de Documentação Histórica Honório Souza Carneiro, do PET-História, da revista Fatos e Versões, do curso de História do CPTL, do programa de Residência Pedagógica da UFMS e do grupo de pesquisa História, Mulheres e Feminismo (Himufe). Mais informações sobre o Encontro podem ser conferidas no site: https://www.even3.com.br/xvencontrodehistoriadaanpuhms/ O PET História foi responsável pela organização e logística do evento, além de cuidar da divulgação nas redes e elaboração dos certificados para todos os inscritos. No tocante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

da ONU, a ação relaciona-se de forma mais efetiva com as iniciativas de "Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos" - Objetivo 4. e Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	15/03/2021	30/07/2021

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE ENSINO E EXTENSÃO. O Encontro Regional da ANPUH/MS (Associação Nacional de História, Sessão de Mato Grosso do Sul) é o encontro regional bianual mais importante da área de História no âmbito estadual. Organizado pela subseção estadual da ANPUH, atualmente sediada em Três Lagoas, o encontro reúne pesquisadores e estudantes de todo o Estado para apresentarem seus trabalhos e debaterem os rumos do ofício dos historiadores em Mato Grosso do Sul. Na sua 15ª edição, o evento ocorrerá no primeiro semestre de 2021 e será coordenado pelo Curso de História da UFMS/CPTL, contando com a coorganização do PET História Conexões de Saberes.

Objetivos:
* Contribuir com a logística do evento, emprestando à organização a experiência de sucesso do PET em organização de eventos acadêmicos no Curso de História. * Promover o debate acadêmico entre historiadores(as) e estudantes de história no Estado de Mato Grosso do Sul.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Depois de dois adiamentos, em função da pandemia da Covid-19, o evento foi marcado para os dias 6, 7 e 8 de abril de 2012. A Diretoria da ANPUH/MS ainda não informou sobre a modalidade do evento, se presencial ou on-line. De qualquer forma, os petianos serão responsáveis pela coordenação de equipes discentes que comporão as comissões do evento. As especificidades das comissões ainda não foram discutidas pela comissão organizadora do evento, portanto não é possível precisar no presente planejamento. Ainda aguardando a convocação da primeira reunião da CO do XV Encontro Regional da ANPUH/MS.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Receber um evento do porte da ANPUH regional fornece ao Curso grande bagagem de experiência, não apenas no que tange à organização do evento, mas ao debate historiográfico que se promove. Desde a sua criação, o PET História nunca participou da organização de um evento de tal envergadura e tal oportunidade propiciará aos petianos a possibilidade a socialização acadêmica e o incremente do conhecimento no campo da História. Os petianos também terão a oportunidade de apresentarem à comunidade historiográfica do MS os trabalhos desenvolvidos dentro do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Avaliaremos o desempenho do grupo através de uma reunião de balanço após o evento, com registro em ata, quando abriremos ao debate os acertos e pontos que podem ser melhorados para uma próxima edição. O evento também contará com questionário de avaliação, enviado aos participantes.

Atividade - CINE REFUTAÇÕES: CICLO DE DEBATES SOBRE OS NEGACIONISMOS NA HISTÓRIA

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Essa atividade foi plenamente desenvolvida através da realização de um minicurso de formação sobre a importância do cinema como fonte histórica. Atividade que serviu como espaço de formação para os petianos e outros acadêmicos do curso inscritos na atividade. Nessa atividade realizada em 2 encontros um professor convidado Jean Isídio dos Santos, pesquisador especialista em história do cinema apresentou as possibilidades e conquistas da utilização do cinema para a pesquisa e o ensino de história. Posteriormente debatemos alguns filmes como fontes para pensar aspectos da realidades social brasileira numa perspectiva crítica. No segundo semestre Recebemos uma professora especialista em ensino de história para falar sobre os desafios do ensino de História na era digital, onde debatemos questões relacionadas ao uso do áudio visual como produtor de identidade histórica. Nas reuniões de formação iniciamos um trabalho de acompanhamento e analise crítica de alguns filmes buscado produzir material para reflexão e uso didático em atividade de ensino do curso que será realizado em atividades futuras. No tocante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a ação relaciona-se de forma mais efetiva com as iniciativas de "Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos" - Objetivo 4.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	09/08/2021	30/11/2021

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE ENSINO. A proposta de criar um evento que reúne exibição fílmica e debate sobre o negacionismo na história surgiu da constatação de que as posturas negacionistas estão em alta e que a academia pouco tem debatido e contribuído para a desconstrução delas. Essa proposta que já estava sinalizada no planejamento de 2020, mas que em função da Pandemia ganhou a configuração de I Ciclo de debates sobre os negacionismo do PET História Conexões de Saberes. Um evento que abordou temáticas e preocupações que também foram manifestadas pelas atividades de Extensão do Laboratório sobre os Usos Políticos do Passado ¿ UFRGS (LUPPA), bem como o dossiê 2020/2 da Revista Brasileira de História (RBH) que sinalizam para a urgência de enfrentarmos esse debate no espaço público e acadêmico. Pois negar a existência concreta de eventos, processos e estruturas históricas é uma prática perniciosa para o conhecimento, sobretudo o conhecimento histórico, uma vez que se funda em mitos, na ignorância ou no deliberado mau-caratismo interessado de pseudocientistas sociais orientados para fins políticos claros e de víeis autoritário, conservador e anticientífico. Nesse sentido, o Cine Refutações pretende debater e desconstruir academicamente mitos e negações relacionados ao negacionismos da (escravidão, do holocausto, da Ditadura Militar, da Historiografia profissional, da ciência) tendo como ponto de partida uma obra fílmica que suscite uma discussão mais ampla. Mas também discutir os usos e abusos da história por setores de um pensamento de extrema direita que buscam produzir documentários e filmes ufanistas que deturpam a análise de certos processos históricos para fins políticos, como é o caso da produtora gaúcha Brasil Paralelo, que produz filmes e documentários pretensamente históricos, para atacar a historiografia profissional e reificar visões conservadoras e obscurantistas do passado brasileiro com finalidades claramente políticas.

Objetivos:
Fomentar o debate acadêmico sobre os negacionismos na história; * Conscientizar os participantes sobre os perigos sociais do negacionismo e do anticientificismo ingênuo; * Pensar estratégias de combate aos negacionismos em espaços educacionais, como a Universidade e a Escola. ODS Contemplada: Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Em data previamente definida, uma vez por mês, um filme será exibido e um palestrante convidado para debater o tema de um negacionismos histórico. O evento contará com 4 exibições sendo a primeira em agosto e as demais nos meses seguintes. A princípio o evento ocorrerá no período noturno, para poder abarcar um público maior, no entanto, isso depende da aprovação do colegiado.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se fomentar o debate em torno dos negacionismos na história, bem como promover estratégias sociais para desconstrução dessa forma perniciosa de anticonhecimento.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Ao final do evento, para a disponibilização dos certificados, os participantes deverão preencher uma ficha de avaliação, com comentários e sugestões.

Atividade - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Ao longo do ano de 2021, o PET História Conexões de Saberes CPTL realizou as atividades de suporte de comunicação ao curso de história através da equipe de mídias do PET que é responsável pela comunicação do curso no site e nas redes sociais oficiais do curso de história. A equipe de mídias produziu artes como cartazes e folders para divulgação de atividades do curso. Cuidou do site oficial do curso de história (http://historiacptl.ufms.br/), fazendo atualizações periódicas das informações importantes para a comunidade acadêmica, como horários, editais e noticiais da coordenação do curso. Essa comunicação via site foi replicada pela equipe de mídias que é composta por 4 bolsistas para as redes sociais do curso de história, de forma continua e em sintonia com as necessidades da coordenação e comunidade docente e discente do curso de história. No tocante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a ação relaciona-se de forma mais efetiva com as iniciativas de "Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos" - Objetivo 4.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	02/02/2021	30/12/2021

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE EXTENSÃO A atividade, já realizada com sucesso em 2019 e 2020, propõe a manutenção de um grupo dedicado de bolsistas para cuidar das questões de divulgação/publicidade do Curso de História e do PET História, em todas as esferas que os envolvem: PET, PIBID, PIBIC, extensão, pesquisa, ensino, egressos etc. Dada a necessidade de incremento do alunado, faz se mister trabalhar enfaticamente na divulgação do Curso, assim como a UFMS, como instituição, tem feito nos últimos anos.

Objetivos:
Dar suporte à coordenação de Curso na questão da divulgação na internet (site e redes sociais) das ações de ensino, pesquisa e extensão, laboratórios, centro de documentação, etc., abrangendo todas as esferas de atuação do Curso.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Um grupo de 3 alunos (as), do PET recrutará outros 6 alunos (as) do Curso para comporem a equipe de comunicação; trata-se de estudantes externos ao PET receberão certificado de colaboração. Cada aluno ficará responsável por uma esfera de atuação do curso, escrevendo sobre ela notas, matérias e tirando fotografias para fins de divulgação. * As notas e matérias serão conferidas e corrigidas pelo tutor do grupo PET, antes da publicação. Por meio dessa atividade, o PET monitora e edita os seguintes meio virtuais: 1) Facebook do Curso de História: https://www.facebook.com/historiacptl 2) Facebook do PET História: https://www.facebook.com/pethistoriacptl 3) Instagram do Curso de História: https://www.instagram.com/cursodehistoriacptl/ 4) Instagram do PET: https://www.instagram.com/pethistoriaufms/ 5) Site oficial do Curso de História: http://historiacptl.ufms.br/ 6) Site oficial do PET história: https://pethistoria.ufms.br/ 7) Twitter do Curso de História: https://twitter.com/HistUFMS_CPTL

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Acreditamos que uma parte do desinteresse por certos cursos de licenciatura vem do desconhecimento. Muitos estudantes entram para o Curso de História e descobrem, somente depois do ingresso, a variedade de atividades e áreas de atuação do Curso, bem como as possibilidades de trabalhos posteriores ao estudo. Dessa forma, almeja-se alcançar o aluno do ensino básico, para que tenha esse contato precoce com o ofício do historiador. Da mesma forma, a manutenção de uma assessoria acabará também por divulgar o Curso dentro da própria instituição, permitindo uma maior interação entre os cursos e o alunado.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Avaliaremos, por meio do estudo do acesso e interações ao site a às redes sociais do Curso e, posteriormente, pelo incremento ou não de demanda do curso nos processos seletivos da universidade. Pretende-se também aplicar um questionário aos ingressos de 2021, para mesurar o impacto das redes sociais e sites na descoberta e interesse pelo curso.

Atividade - RECEPÇÃO DE ACOLHIMENTO E ESCLARECIMENTO AOS CALOUROS DO CURSO DE HISTÓRIA 2021

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A Atividade de Recepção aos Calouros 2021 do Curso de História UFMS, Campus de Três Lagoas foi realizada plenamente seguindo o seguinte roteiro desenvolvido pelo PET História em Conexão com o coordenação de curso 15/03 (para todos os alunos do curso) https://www.youtube.com/c/pethistoriaufmscptl 19h: Vídeo dos 50 anos do Curso Abertura (Coordenador do Curso ¿ Prof. Dr. Vitor Wagner Neto de Oliveira) 19:30h: Mesa Redonda Professor Dennis Rodrigo Fernandes (professor e supervisor do Pibid na Escola Estadual Fernando Correia, Mestrando em História pela UEL) Acadêmica Gabrieli Hernandes Pereira de Oliveira (acadêmica do 3º semestre do Curso de História) Renata Cavazzana da Silva (Egressa do Curso e mestranda em História pela UFSC) 16/03 (apenas para calouros e pelo Google Meet) 19h: Reunião dos Calouros com a Coordenação 20h: Apresentação dos docentes (Máximo 5 minutos cada professor): Ordem: 1. Luiz Carlos Bento 2. Rafael Athaides 3. Vitor Wagner Neto de Oliveira 4. Mariana Esteves de Oliveira 5. Cintia Lima Crescêncio 6. Fortunato Pastore 7. Leandro Hecko 8. Henry Marcelo Martins

da Silva 9. Maria Celma Borges 10. Dolores Puga Alves de Sousa 20h:30min (só discentes): Apresentação dos programas e bolsas (discentes): PIBID: Rafaela dos Santos Teixeira PET: Isabela Regagnan PIBIC: Andresa Fernanda da Silva Residência Pedagógica: Guilherme Augusto Pereira Barbosa Auxílios da UFMS (ênfase nos auxílios para o trabalho remoto): Pablo Afonso Silva Apresentação do Encontro da Anpuh: Andresa Fernanda 21h: Apresentação do Programa de Apadrinhamento de Calouros: Karonllayny do Nascimento Navarro A primeira parte do evento pode ser acessadas no canal do PET-História no youtube: https://youtu.be/MfcpQWlt-Ac No tocante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a ação relaciona-se de forma mais efetiva com as iniciativas de "Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos" - Objetivo 4.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	15/03/2021	15/05/2021

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE ENSINO. Mesmo com a recepção oficial da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), o grupo PET História percebeu a necessidade de que o curso mantenha anualmente uma recepção aos seus calouros específica. Tal evento visa acolher os recém-chegados no ambiente universitário de forma mais próxima, colocando-os em contato com docentes e discente veteranos. A integração e a sociabilidade iniciais permitem aos ingressantes romperem com certas barreiras que a imagem da universidade representa, quando vista de fora.

Objetivos:
Apresentar a estrutura do Curso e do Campus aos ingressantes; apresentar o corpo docente, os programas de bolsa, acervos de pesquisa, laboratórios e outros elementos que o curso oferece; promover a sociabilidade entre veteranos e calouros, excluindo qualquer tipo de trote físico ou moral; permitir um primeiro contato com o conhecimento acadêmico através de uma palestra; proporcionar o contato do ingressante com egressos do curso, trabalhando em diferentes áreas ODS Contemplada: Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O evento será dividido em dois dias (as datas dependem do calendário de recepção do Campus): no primeiro, os estudantes do curso participarão de uma palestra com um ou dois professores do quadro. No segundo dia, ocorrerá a apresentação de todos os docentes e suas respectivas áreas de atuação. Em seguida, os veteranos e bolsistas dos programas apresentarão os laboratórios e possibilidades de bolsas dentro do curso. Após, o PET apresentará o Programa de Apadrinhamento de Calouros e procurará integrar o máximo possível de ingressantes sob a tutoria de um padrinho. (obs. em função da indefinição sobre o retorno às aulas, o evento pode ocorrer de forma virtual).

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se ambientar os calouros no ambiente universitário, para que haja menor estranhamento no momento do ingresso efetivo; também espera-se aproximar o calouro das possibilidades que a graduação em História (licenciatura) proporciona ao estudante, sempre primando pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Levantamento dos calouros participantes e questionário entregue aos mesmos sobre os benefícios da recepção, dúvidas, informações faltantes e possíveis melhorias.

Atividade - SUPORTE DE EDITORAÇÃO PARA A REVISTA TRILHAS DA HISTÓRIA

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O suporte à Revista Eletrônica Trilhas da História, foi realizado pela bolsista Matheus Piquera e Gabriela Natalia Correa junto ao corpo editorial da revista. As atividades desenvolvidas foram relacionadas a editoração das duas edições previstas para o ano de 2021 e englobaram diversos tipos de tarefas, que vão do início ao término do processo, variando de envio dos textos para os pareceristas, edição dos artigos conforme as normas da revista, envio de certificados. As reuniões do grupo de trabalho da revista aconteceram mensalmente e foram orientadas pelo professor Luiz Carlos Bento Editor Gerente da Revista. Atualmente a revista é conceituada com a nota B1 pela novo Qualis capes. É de se destacar que, durante a atuação do PET na Revista, ela passou do conceito B4 para B1 e foi completamente reconfigurada e modernizada em seu layout. Para uma comparação, acesse a edição: https://trilhasdahistoria.ufms.br/index.php/R evTH/article/view/9474/7039 Depois, compare com a edição após a modernização promovida pelo PET: https://trilhasdahistoria.ufms.br/index.php/RevTH/article/view/10472/7782, mantendo periodicidade regular e efetivando suas publicações regularmente em junho e dezembro de cada ano. O público atingido por essa ação é amplo, em específico trata-se da comunidade que participa e consome regularmente as produções da revista no seu site e redes sociais chegando a um publico externo de mais de 1000 pessoas e também toda a comunidade acadêmica do curso de História. No tocante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a ação relaciona-se de forma mais efetiva com as iniciativas de "Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos" - Objetivo 4.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	02/02/2021	12/12/2021

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE EXTENSÃO. A Revista Trilhas da História - ISSN 2238-1651 é um periódico eletrônico criado por docentes e discentes do curso de História da UFMS/CPTL, em 2011. A revista tem o objetivo de disseminar conhecimentos do campo historiográfico, por meio artigos diversos, traduções e dossiês temáticos além de abrir espaço para a produção acadêmica em nível de graduação, a partir de publicações de resultados de Iniciação Científica, análises de fontes, ensaios de graduação e resenhas. Atualmente a revista é conceituada com a nota B1 pela novo Qualis capes, e se encontra no V. 10, N. 18, accessível pelo seguinte endereço eletrônico, http://www.trilhasdahistoria.ufms.br/index.php/RevTH/. O PET História Conexões de Saberes auxilia na revista desde 2012, num crescente processo de inserção de bolsistas que, em 2019, chegou ao número de três (dois auxiliares e uma editora). É importante ressaltar que se trata de um atendimento às necessidades do próprio curso de graduação, trazendo assim a melhoria da qualidade acadêmica e para a divulgação científica na graduação. Do ponto de vista da formação do discente, conhecer os processos de editoração de uma revista científica tem se mostrado uma atividade que proporciona imenso crescimento acadêmico para os(as) alunos(os), pois a produção e publicação de artigos acadêmicos tem se tornado uma das principais ações de comunicação cientifica no Brasil.

Objetivos:
¿ Garantir a oportunidade de vivenciar experiências não presentes nas estruturas curriculares convencionais, como a editoração e publicação da Revista Eletrônica Trilhas da História no ano de 2021. ¿ Proporcionar a divulgação científica, incluindo o nível de graduação como possíveis

publicadores de textos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Os bolsistas PET encarregados são responsáveis de auxiliar os Editores Gerentes da revista Trilhas da História, nas tarefas de recepção de textos, envio aos pareceristas, editoração e emissão de certificados, seguindo as normas editoriais do periódico. Todo o processo é feito online pelo sistema Open Journal Systems, no qual os petianos recebem treinamento. 3 bolsistas são designados para ação, dois titulares e um em caráter de aprendizados, para manter a rotatividade e a permanência da ação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Esperamos a efetiva publicação dos números 19, v. 11 e 20, v. 12 da Revista Trilha da História, de maneira que possamos contribuir para a socialização dos conhecimentos produzidos na área de História ao próprio curso e para a sociedade como um todo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será efetuada durante o decorrer do ano de 2021, por meio de reuniões, nas quais verificaremos o andamento dos trabalhos e a própria relação da Revista com o Programa de Educação Tutorial. Sendo esta atividade considerada findada a partir da publicação dos dois números previstos da revista no ano em questão.

Atividade - REVISTA ELETRÔNICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL/TRÊS LAGOAS/MS - (REPET-TL)

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial, Três Lagoas-MS (REPET-TL) teve a 1ª edição publicada em 31 de outubro 2019 e obtenção do Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (ISSN 2675-1003), em dezembro de 2019. Na 1 ª edição da REPET-TL foram publicados oito textos! A 2 ª edição, talvez a palavra símbolo tenha sido persistência. Muito trabalho, mas a recompensa veio com o robusto crescimento e a representatividade nacional: 23 publicações. Na 3 ª edição, marcada por quase dois anos de pandemia da Covid-19, uma realidade com diversas perdas, a dedicação do Conselho, da equipe editorial, dos pareceristas e de todos que enviaram textos para a REPET-TL resultou na aprovação dos 17 textos dos 23 trabalhos submetidos, sendo que as reprovações se deram em razão de serem pesquisas especificas de área que não abordavam Educação Tutorial e/ou problemas estruturais e de conteúdo. Apesar da diminuição do número de publicações, em comparação com a 2a edição, consideramos a 3ª edição mais um passo decisivo na consolidação da REPET-TL, em particular diante do contexto nacional e mundial. Nesta 3ª edição da REPET-TL é possível encontrar as categorias da Educação Tutorial como preconizadas pela CENAPET (2014): relações tutoriais, trabalho coletivo, promoção da indissociabilidade entre ensino/pesquisa/extensão e promoção da interdisciplinaridade. Logo, o resultado não poderia ser outro: uma abrangência de temáticas sinalizando a capacidade holística do PET. A publicação é fundamental não apenas para gerar subsídio ao PET acerca da sua história e potencialidade, mas, sobretudo, para enfrentar o cenário de descrédito na Ciência e de ataques à Universidade Pública. Destacamos com satisfação que a Revista REPET-TL implantou o registro Digital Object Identifier (DOI). O registro funciona como uma identidade para publicações por meio de localizadores permanentes com acesso integral ao texto, gerando maior confiabilidade e impacto para a revista. A

conquista do DOI é resultado da participação da REPET-TL no EDITAL Nº 02/2021 - AGECOM/UFMS. Inicialmente, o registro DOI foi ativado para os textos desta 3ª edição que pode ser acessada no endereço https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/issue/view/699 O público atingido por essa ação é amplo, em específico trata-se da comunidade petiana representada por 842 grupos distribuídos entre 121 IES e pode-se somar ainda outros segmentos da educação como leitores da REPET-TL. No tocante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a ação relaciona-se de forma mais efetiva com as iniciativas de "Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos" - Objetivo 4. Ao longo do ano dois bolsistas, Isabela Rodrigues Regagnan e Guilherme Augusto Pereira Barbosa, juntamente com o tutor do PET História Conexões de Saberes CPTL participaram ao longo do ano de 2021 do processo de editoração dos números da Revista https://intermeio.ufms.br/index.php/REPET-TL/about/editorialTeam https://intermeio.ufms.br/index.php/REPET-TL/issue/view/699

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	11/01/2021	31/10/2021

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE EXTENSÃO. A Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial, Três Lagoas-MS (REPET-TL) teve a 1ª edição publicada em 2019, é um periódico anual. Todavia, a construção remonta a 2017 a partir da iniciativa do PET-Geografia. Posteriormente, em 2018, a ideia da revista foi assumida pelos demais grupos PET da UFMS/Campus de Três Lagoas como ação do planejamento. Importante destacar que a REPET-TL desde sua origem pretende se colocar, via articulação nacional, como símbolo do legado histórico do PET na busca de um periódico representativo do programa. Ou seja, a REPET-TL visa contribuir na divulgação do esforço intelectual daqueles que dedicaram (e dedicam) a vida acadêmica e profissional à construção da Educação Tutorial, rompendo isolamentos a partir do diálogo para o avanço do conhecimento e fortalecimento do PET. A primeira edição foi lançada em 31/10/2019, é composta por três Artigos de Educação Tutorial, quatro Relatos de Educação Tutorial e um Artigo Livre de Egressas do PET. Em dezembro de 2019, ocorreu a conquista do Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (ISSN 2675-1003). A segunda edição foi lançada em 28/10/2020 composta por três artigos de Educação Tutorial, dezenove relatos de Educação Tutorial e uma entrevista, totalizando vinte e três publicações. Os números da 2ª edição indicam um significativo crescimento no interesse da comunidade petiana em divulgar o seu trabalho e em realizar a reflexão sobre o processo de formação no programa. A chamada para publicação da terceira edição da REPET-TL está prevista para 11/01/2021. A REPET-TL publica Artigos; Relatos; Resenhas, Traduções e Entrevistas. A atividade visa articular de forma indissociável ensino, pesquisa e extensão. A revista pode ser acessada no endereço https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL

Objetivos:
1- Contribuir na elaboração da 3ª Edição da REPET-TL. 2- Divulgar as atividades de Educação Tutorial desenvolvidas pelos grupos PET, demonstrando a importância desse programa para os cursos de graduação; 3- Fomentar a interação entres os grupos PET do campus de Três Lagoas dinamizando conhecimentos por meio da aprendizagem de edição e diagramação de periódicos, uma vez que esses grupos do CPTL são os responsáveis diretos pela manutenção da REPET-TL; 4- Colocar em evidência, via publicação de artigos e relatos, a tríade que caracteriza o trabalho no PET: ensino, pesquisa e extensão. ODS Contemplada: Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A REPET-TL utilizada a Platform & workflow OJS/PKP e está hospedada no site da UFMS junto à biblioteca central. A construção das edições da revista é realizada por uma equipe composta por

representantes e suplentes dos grupos PET do CPTL, sob supervisão da editora responsável pela Revista, profa. Rosemeire Aparecida de Almeida (Tutora do PET-Geografia). Esta manutenção consiste em atualização do corpo de pareceristas, recebimento de artigos e distribuição, edição e diagramação da revista. Para tanto, a equipe que publicou a segunda edição realizou minicurso de formação de equipe - a fim de manter um quadro permanente de colaboradores petianos. A partir de janeiro de 2021 a equipe encaminhará abertura de nova chamada de artigos para formação da 3ª edição.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se como resultados: estimular o trabalho coletivo de construção de periódico de qualidade científica. Promover a Educação Tutorial como paradigma inovador no tocante a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Divulgar os trabalhos científicos promovidos pelos grupos PET.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será considerada exitosa se conseguir envolver representantes dos cinco grupos PET do CPTL na construção da 3ª Edição da REPET-TL e atingir a meta de lançamento prevista para outubro de 2021.

Atividade - MONITORIA PARA DISCIPLINAS DO 1º SEMESTRE SE OFERTA OFICIAL DE BOLSISTA/MONITOR

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O programa de Monitorias é uma atividade desenvolvida pelo PET História ¿ Conexões de Saberes que consiste em disponibilizar aos calouros a possibilidade de marcar encontros para tirarem dúvidas acerca de provas, artigos, seminários ou apenas textos da disciplina. Para isso, foi disponibilizado dois petianos para cada disciplina do semestre que não teve monitor bolsista, eles foram até a sala no inicio do semestre se apresentaram aos estudantes e deixaram e-mails e telefones para que os estudantes pudessem contatá-los. Essa atividade contribui significativamente para a integração dos novos ingressantes e facilita a comunicação dos calouros com o curso. Ela acontece de forma paralela ao programa de apadrinhamento de calouros e sua eficiência é vista como positiva pelos discentes do curso.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	10/03/2021	30/06/2021

Descrição/Justificativa:
O programa de Monitorias é uma atividade desenvolvida pelo PET História ¿ Conexões de Saberes que consiste em disponibilizar aos calouros a possibilidade de marcar encontros para tirarem dúvidas acerca de provas, artigos, seminários ou apenas textos da disciplina. Para isso, foi disponibilizado dois petianos para cada disciplina do semestre que não tenha monitor bolsista, que vão até a sala se apresentarem aos estudantes e deixam e-mails e telefones para que os estudantes possam contatá-los.

Objetivos:
Promover a interação entre os calouros e os veteranos. Incentivar o processo de aprendizagem. Contribuir para o bom funcionamento do curso através de suporte de aprendizagem nas turmas de

primeiro semestre

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Todos as disciplinas do primeiro semestre que não possuem bolsistas/monitores são contempladas pelos bolsistas do PET.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Qualificar a aprendizagem nas disciplinas e contribuir para diminuir as taxas de evasão de calouros

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Será ofertado plantão de dúvidas, auxilio na compreensão das regras de escrita acadêmica e suporte para leitura de textos básicos das disciplinas ofertadas no primeiro semestre do curso de história.

Atividade - IV ELOPET 2021 (ENCONTRO LOCAL DOS GRUPOS PET DO CAMPUS DE TRÊS LAGOAS)

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O PET História participou com todos os seus integrantes no dia 10 de março de 2021 do 4° Encontro Local dos Grupos PET (ELOPET) do Campus de Três Lagoas, que tem como objetivo principal promover atividades e diálogo de ações conjuntas que favoreçam o fortalecimento dos grupos do Programa de Educação Tutorial. O tema do encontro foi ¿Racismo: Conhecer, debater e enfrentar¿, visando contribuir com as discussões sobre diversidade e a defesa da equidade étnico-racial. A programação terá palestra, roda de conversa sobre cinema e uma mesa redonda sobre o Programa de Educação Tutorial e os desafios dos grupos do CPTL. Em sua quarta edição, o evento foi organizado pelo grupo PET Conexões de Saberes Matemática, contando, ainda com o apoio do PET Geografia, PET Enfermagem, PET Matemática, PET Conexões de Saberes História. ¿O ELOPET iniciou em 2017, com periodicidade anual e organização rotativa entre os grupos, e se consolidou como um espaço de formação `petiana¿ e de discussão de pautas comuns¿, conta a professora Eugenia Brunilda Opazo Uribe, tutora do PET Conexões de Saberes Matemática. IV ELOPET O ELOPET ¿ Encontro Local dos Grupos PET do CPTL é um evento que busca reunir os cinco grupos PET do Campus de Três Lagoas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; ele é realizado anualmente e conta com organização rotativa entre os grupos. A quarta edição do ELOPET foi realizada online no dia 10/03/2021, com o tema Racismo: Conhecer, Debater e Enfrentar. O IV ELOPET foi organizado pelo Grupo PET Conexões de Saberes Matemática do CPTL, coordenado pela tutora do grupo e cadastrado como um evento de extensão junto à PROECE/UFMS (Protocolo 93106.953.9119.28012021). O evento foi planejado coletivamente com participação de representantes dos cinco grupos PET do CPTL. O evento contou com quatro atividades: - A palestra Experiência do Grupo ErêYá no Enfrentamento ao Racismo na Educação, ministrada pela Profa. Dra. Lucimar Dias (UFPR), - A Mesa Redonda O Programa de Educação Tutorial e os Desafios dos Grupos PET do CPTL, com quatro convidados para debater: Profa. Dra. Mara Cristina Ribeiro Furlan (PET Enfermagem e membro do CLAA/UFMS), Profa. Dra. Maria das Graças F. A. dos Reis (PET Pedagogia e Ciências Sociais - CPNV), Profa. Dra. Rosemeire A. de Almeida (PET Geografia), Petiano Egresso Dener José da Silva Nunes (PET Geografia). - Para o encerramento foi realizada uma Roda de Conversa sobre o filme AmarElo: É tudo pra ontem, com três convidados para debater: Prof. Dr. Guilherme Tommaselli (IFMS), Prof. Dr. Leandro Passos (IFMS), Profa. Dra. Maria Celma Borges (CPTL/UFMS). Destacamos uma boa participação do público alvo e da comunidade em geral,

alcançando de maneira direta 80 inscritos que participaram e avaliaram as atividades, elogiando os convidados e classificando o evento como muito interessante, muito bom ou excelente. Indiretamente o evento alcançou a comunidade externa também, com duas atividades abertas ao público e transmitidas pelo canal PCS MAT CPTL do YouTube: A Palestra com 441 visualizações e a Roda de Conversa com 316 visualizações. Fotos do evento estão disponíveis na página do Facebook do grupo PET Conexões de Saberes Matemática do CPTL https://www.facebook.com/media/set/?set=a.3797305236992052&type=3 No tocante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a ação relaciona-se de forma mais efetiva com as iniciativas de "Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos" - Objetivo 4.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	01/03/2021	10/03/2021

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE ENSINO. O Campus de Três Lagoas da UFMS conta hoje com cinco grupos PET, a saber: PET Geografia, PET Enfermagem, PET Matemática, PET Conexões de Saberes História e PET Conexões de Saberes Matemática. A organização interna dos grupos, o desenvolvimento de atividades e a participação em eventos, mostraram a necessidade de diálogo, bem como de construção de ações conjuntas que favoreçam o fortalecimento dos grupos. O Encontro Local dos Grupos PET do CPTL (ELOPET) iniciou em 2017, com periodicidade anual e organização rotativa entre os grupos e se consolidou como um espaço de formação petiana e de discussão de pautas comuns. No ano de 2021 acontecerá o IV evento, considerando que em 2020 não foi realizado, em razão da realização do INTERPET em Três Lagoas. Este ano será organizado pelo grupo PET Conexões de Saberes Matemática, com o tema ¿Racismo: Conhecer, debater e enfrentar¿, visando contribuir com as discussões sobre diversidade e a defesa da equidade étnico-racial.

Objetivos:
Objetivos: ¿ Construir espaços de diálogo, formação petiana e discussão de demandas entre os grupos PET do CPTL; ¿ Permitir a sociabilidade entre os discentes, fomentando a interação e a construção de projetos coletivos; ¿ Promover a conscientização da comunidade acadêmica da necessidade de reconhecimento e combate à discriminação racial.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O ELOPET será um evento de um dia, com programação nos períodos matutino e vespertino previamente estabelecida, a princípio, no dia 10 de março de 2020. O evento contará com uma palestra ou mesa-redonda de abertura, uma roda de conversa sobre filme ou documentário que aborde o tema do evento e uma mesa-redonda ou roda de conversa sobre o Programa de Educação Tutorial e os desafios dos grupos do CPTL/UFMS.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se promover maior interação entre os grupos locais, impulsionar a formação petiana, bem como contribuir para a conscientização dos participantes sobre um problema atual e que demanda um posicionamento antirracista da sociedade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada pelos participantes utilizando um formulário estruturado, com espaço para comentários apreciativos e sugestões para os próximos eventos. Posteriormente, os dados serão tabulados para avaliação em reunião da comissão organizadora, na qual serão debatidos pela equipe os avanços e os limites a partir da avaliação dos participantes.

Parcialmente desenvolvido

Atividade - PROFISSIONALIZAÇÃO E REFORMAS: CONHECENDO AS NOVAS DEMANDAS PARA OS HISTORIADORES NO SÉCULO XXI

Avaliação:
Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Essa atividade foi parcialmente desenvolvida. Desenvolvemos de forma coletiva nas reuniões de formação um grupo de estudos sobre os limites e possibilidades para a pesquisa e o ensino de história nas primeiras décadas do século XXI, buscando conhecer de forma mais aprofundada as transformações em curso. Forma feitas leituras pontuais dos documentos relacionados a reforma do ensino médio e de bibliografias atualizadas que buscam mapear esse debate nos meios acadêmicos como a Revista História Hoje. Realizamos uma palestra com a professora Cristiane Portela que é especialista em ensino de história para falar sobre o tema "Dilemas para o Ensino de História em tempos de pandemia e políticas em retrocesso". Participamos como coletivo do I Simpósio Online de Didática da História do PPGH-UFG. O evento será dividido em duas mesas, a primeira ¿Desafios atuais à aprendizagem Histórica¿ das 09h às 12h contando com a participação das professoras Maria Auxiliadora Schimidt (UFPR), Marília Gago (Universidade do Minho - Portugal), Isabel Barca (Universidade do Minho - Portugal) e a professora Maria da Conceição Silva (UFG). A segunda mesa ¿Os desafios teóricos atuais à Didática da História¿ ocorrerá das 14h às 17h e contará com a presença dos professores Luís Sérgio Duarte da Silva (UFG), Thiago Augusto Divardim de Oliveira (IFPR), Breno Mendes (UFG) e Rafael Saddi (UFG). No tocante aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, a ação relaciona-se de forma mais efetiva com as iniciativas de "Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos" - Objetivo 4.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	01/05/2021	05/12/2021

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE PESQUISA E ENSINO. A proposta visa refletir sobre o lugar da História e dos historiadores profissionais perante as demandas do tempo presente, onde as condições de sua existência profissional passam da negação de seus resultados práticos de pesquisa por setores importantes da sociedade, por reformas como a do Ensino Médio e sua subsequente reordenação curricular promovida pela BNCC, até a aprovação do projeto de Lei 368 de 2009 que regulamenta o oficio dos historiadores na Câmara e no Senado que regulamenta a profissão dos Historiadores. Nessa atividade buscamos compreender de forma mais aprofundada este contexto refletindo sobre o processo de constituição disciplinar da história no Brasil, pensando os desafios atuais e as questões tradicionais que acompanharam o processo de constituição profissional dos historiadores. Tendo como principais fontes de pesquisa a Lei nº 13.415/2017 que altera o lugar do ensino de história no Ensino Médio, a BNCC Educação Infantil/Ensino Fundamental, que foi aprovada em dezembro de 2017, a BNCC do Ensino Médio aprovada pelo CNE em 2018, sob fortes protestos da área e dos pesquisadores em Educação de uma forma geral, o Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul/2018 que direciona as orientações gerais advindas da BNCC e o projeto de Lei 368 de 2009, que regulamenta a profissão dos Historiadores e outros aspectos relacionados a ela.

Objetivos:
Objetivo geral é refletir e produzir conteúdo de orientação sobre o lugar da história e dos

historiadores profissionais perante as demandas do tempo presente, pensando as condições de sua existência profissional perante a negação de seu lugar de fala institucional por parte dos negacionismos diversos, das mudanças impostas pelas reformas do Ensino de história presentes na Reforma do Ensino Médio, na BNCC, no Currículo de Referência de MS e da profissionalização do oficio dos historiadores pelo projeto de Lei 368 de 2009.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
No primeiro semestre os petianos irão desenvolver pesquisa nos documentos legais orientadores dessas reformas e do processo de regulamentação da profissão dos historiadores (BNCC, Currículo de Referência do MS, Lei de Regulamentação, BNCC Formação) para desenvolverem em consonância com as disciplinas de Prática de Ensino em História minicursos e seminários para os acadêmicos do curso. Além de produzirem materiais de divulgação em formato de extensão digital nas redes sociais do PET História, sobretudo no Youtube

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se produzir, fomentar e divulgar conhecimento sobre esse processo de regulamentação e reformas que permeiam os campos de atuação dos profissionais da História no século XXI

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Serão produzidos relatórios das pesquisas, que visam a produção de artigos e ensaios sobre a temática por parte dos petianos. E relatórios de avaliação dos minicursos e seminários desenvolvidos no segundo semestre, onde o público participante poderá avaliar através de formulário a importância da ação e da temática com vistas a sua suspensão ou manutenção para 2022.

Atividade - CATALOGAÇÃO DAS FONTES DE EDUCAÇÃO POPULAR DO INSTITUTO ADMINISTRATIVO JESUS BOM PASTOR (IAJES)

Avaliação:
Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Essa atividade foi parcialmente desenvolvida, pois durante a pandemia as visitas ao Núcleo de documentação Histórica foram limitadas num primeiro momento, possibilitando apenas trabalhos individuais e posteriormente suspensas. Dessa forma a falta de acesso inviabilizou a catalogação que será continuada dom o fim do regime de trabalho remoto. Os bolsistas chegaram a receber o treinamento e iniciar as atividades, mas tiveram que ser paralisadas em função das normas de biossegurança da UFMS.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	15/03/2021	04/12/2021

Descrição/Justificativa:
ATIVIDADE DE PESQUISA. O IAJES foi um instituto ligado à Igreja Católica que atuou entre os anos de 1960 e 1995 junto às CEBs (Comunidades Eclesiais de Base) e aos movimentos populares na cidade de Andradina/SP. Todos os trabalhos sociais e litúrgicos (religiosos) realizados pelo IAJES e por movimentos sociais a ele próximos foram, ao longo dos anos, constantemente registrados de diversas maneiras: documentos manuscritos/datilografados (atas de reuniões, relatórios e planejamentos de atividades, balancetes financeiros, cantos litúrgicos, etc.) e iconográficos

(fotografias, fitas de áudio, slides, panfletos, etc.). A partir do ano de 2006, essa documentação passou para a guarda do Núcleo de Documentação Histórica Honório de Souza Carneiro, do Curso de Licenciatura em História da UFMS/CPTL, onde vem sendo desde então organizada, catalogada e disponibilizada ao público para pesquisa presencial e também virtual. A catalogação das fontes históricas do IAJES faz parte das atividades do PET-História Conexões de Saberes desde os seus primeiros trabalhos em 2010. Isto se deve à falta de funcionários próprios no NDH. Por isso, o grupo tornou-se o responsável pela conservação e disponibilização dessa documentação para pesquisadoras e pesquisadores interessados no acervo. A primeira fase da catalogação desse acervo foi finalizada em 2018. Trata-se da catalogação das fontes manuscritas/datilografadas, cujo inventário digital, com todas as últimas informações coletadas, está em processo de ampliação, finalização e disponibilização. Em 2020, o PET-História deu início a uma nova fase de catalogação do acervo: as fontes iconográficas (fotografias, fitas de áudio, slides, panfletos, etc.). Trata-se de uma ¿nova¿ etapa, porque as fontes são de natureza distinta das anteriores, requerendo, assim, um processo diverso, com novos métodos e formas de organização. Em 2021 daremos continuidade a esse trabalho explorando os arquivos relativos a educação popular. O intuito é trabalhar em dois tempos, primeiramente conhecer e catalogar esse acervo e posteriormente desenvolver a partir do PET em parceria com os demais professores do curso, projetos de ensino e extensão que explorem o campo da educação popular atendendo categorias como os terceirizados da UFMS e comunidades externas. Desta maneira, o intuito dessa atividade é continuar o trabalho do ano anterior, dando a ele um foco diferente e, no futuro, possibilitar novas pesquisas e projetos interessados nestas fontes do acervo do IAJES. Consequentemente, espera-se que surjam novos trabalhos acadêmicos, essenciais para o debate histórico e para a manutenção da memória.

Objetivos:
Objetivo geral: Divulgação do acervo iconográfico do IAJES (especialmente pelo site do Núcleo) à comunidade acadêmica da UFMS, a fim de possibilitar a emergência de novas pesquisas de Iniciação Científica e Pós-Graduação, bem como para outras universidades e a comunidade externa, buscando motivar a apreensão da história da região.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
ATIVIDADE DE PESQUISA. Primeiramente, os bolsistas PET estudarão sobre a nova metodologia de organização e catalogação de fontes iconográficas. Após o estudo e a capacitação, realizarão as atividades de organização e catalogação em horários previamente definidos e de acordo com a orientação do tutor e do coordenador do Núcleo. Número de bolsistas envolvidos na ação: 4. Docentes co-orientadores da ação: 2 (Vitor Wagner Neto de Oliveira e Mariana Esteves).

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Desenvolvimento de pesquisas em nível de graduação, socialização do conhecimento por meio de publicações de artigos científicos e da disponibilização de uma tabela virtual completa do acervo do IAJES no website do NDH. Desenvolvimento de projetos de mestrado e doutorado a partir da documentação do IAJES. Espera-se a apresentação de ao menos um trabalho em 2020, oriundo desta ação.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Acompanhamento mensal, nas reuniões do PET-História, do cumprimento do cronograma, quanto ao estudo dos novos métodos de organização e catalogação e à catalogação das fontes. Como se trata de uma ação de longo prazo, a atividade será considerada plenamente realizada se o grupo chegar a catalogar, ao menos, 2/4 do acervo iconográfico supracitado no ano de 2021. Obs. Essa atividade só ocorrerá a partir do retorno das atividades presencias na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.